

Julyane de Araujo Silva

De: Multi Comunicação <multi@multicomunicacao.com>
Enviado em: segunda-feira, 20 de setembro de 2021 11:09
Para: Carlos Santos da Figueira; Antonio Carlos Figueira; Pacheco; Thereza Helena Diniz Pacheco; arydinizjr@gmail.com; Frederico Costa Filho; Gilliatt Hanois Falbo Neto; marketing@fps.edu.br; Marccone Barros | FPS; Bruno Hipolito da Silva; Michelle Rodrigues da Rocha; Niedja Carine; Barbara Gomes Fernandes de Aguiar; Yale Simone O. H. V. de Araujo; Marta Sobreira; Angela Salvi; Cristina Figueira; Luciana Marques Andreto; Flavia Patricia Moraes de Medeiros; Dora; Edvaldo da Silva Souza; Carla Adriane Fonseca Leal de Araujo; Fabricia Padilha; Manoela Figueira; Andrea Echeverria M A de Alencar; Deborah Foinquinos Krause; Leopoldo; Jose Roberto da Silva Junior; Taciana Barbosa Duque; anafalbo@gmail.com; Rafael Batista de Oliveira; Patricia Bezerra; Afra Suassuna Fernandes; Reneide Muniz da Silva; Thais Carine da Silva
Assunto: FPS na Mídia - 20.09.2021



🕒 Segunda-feira, 20 de setembro de 2021

Portal Folha PE (folhape.com.br)

Em meio a impasse com Ministério da Saúde, Pernambuco já vacinou um em cada cinco adolescentes



Vacina da Pfizer contra Covid-19 - Foto: Heudes Regis/SEI

Pernambuco aplicou, até o domingo (19), 220.658 primeiras doses da vacina contra a Covid-19 em adolescentes de 12 a 17 anos.

Esse total corresponde a um em cada cinco adolescentes do Estado, ou 20,29% da população dessa faixa etária, estimada em 1.087.269 pessoas.

A marca foi atingida em meio ao impasse com o Ministério da Saúde sobre a vacinação de adolescentes sem comorbidades no País. Na última quinta-feira (16), a pasta federal recomendou a suspensão da imunização desse grupo.

As decisões foram tomadas pelo Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação, a partir de análise técnica. Os membros irão encaminhar ao Ministério da Saúde um documento para salientar a importância e a necessidade do Ministério da Saúde reconhecer o grupo de adolescentes como elegíveis para imunização.

A recomendação estadual vem porque adolescentes também têm risco de adoecimento e podem transmitir a doença. O comitê também alertará o órgão federal para ofertar doses de vacina para dar seguimento à campanha nos estados.

Para recomendar a suspensão da imunização dos adolescentes sem comorbidades, o Ministério da Saúde alegou justificativas como a não indicação da Organização Mundial da Saúde para a vacinação de adolescentes (algo incorreto, já que a entidade pede prioridade para grupos mais vulneráveis que ainda não receberam a vacina no mundo) e o registro de poucos ou leves sintomas em adolescentes que contraem a Covid-19.

A única vacina em uso no Brasil aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para administração em adolescentes de 12 a 17 anos é a fabricada pela Pfizer/BioNTech. As demais - AstraZeneca/Oxford, CoronaVac/Butantan e Janssen - não podem ser aplicadas no grupo.

2ª dose para quem tomou a 1ª está garantida

Para os adolescentes que já tomaram a primeira dose, a segunda aplicação, que completa o esquema vacinal, está garantida, segundo o representante da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) no Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação, **Eduardo Jorge da Fonseca**.

“Não temos a menor dúvida de que vamos vacinar com a segunda dose. A gente não ia fazer essa loucura, essa falta de responsabilidade, quem tomou a primeira dose pode ter certeza que irá tomar a segunda”, afirmou.

<https://www.folhape.com.br/noticias/em-meio-a-impasse-com-ministerio-da-saude-pernambuco-ja-vacinou-um-em/198301/>

+55 81 3222.4912 | 3222.5906

contato@multicomunicacao.com

www.multicomunicacao.com

Av. Agamenon Magalhães, 2936, sl 501,
Edf. Sobrado Empresarial - Espinhoiro
| CEP 52020-000 | Recife-PE

